



# Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeajournal@gmail.com

EDIÇÃO  
DIGITAL

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO 2024 | N.º 1098 | ANO 4 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

# MORTOS JÁ VAI EM SETE

PÁGINA 2

De 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>-Feira, às 17:00 horas vá a [www.campeaoprovincias.pt](http://www.campeaoprovincias.pt)  
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em [www.facebook.com/campeaodasprovincias](http://www.facebook.com/campeaodasprovincias)

# Acidente com três bombeiros de Tábua faz subir para sete o número de mortos



**T**rês bombeiros da corporação de Vila Nova de Oliveirinha, Tábua, morreram esta terça-feira quando se deslocavam para um incêndio. Com mais este acidente mortal, eleva-se para sete o número de mortos registado nos incêndios que lavaram no Centro e Norte do país desde domingo.

Fonte da Protecção Civil referiu que morreu um bombeiro e duas bombas da corporação de Vila Nova de Oliveirinha, depois de o carro ter sido apanhado pelas chamas.

Segundo o presidente da Câmara de Tábua, o incêndio que lavra naquele município do norte do distrito de Coimbra teve origem no fogo que na segunda-feira eclodiu em Nelas e se estendeu a Carregal do Sal, no distrito de Viseu.

“A grande parte veio todo de Carregal do Sal. Um bocadinho antes do meio-dia [de hoje] começou a avançar por todo o con-

celho, este [incêndio] vai a todo o lado” explicou Ricardo Cruz. O autarca precisou que as chamas lavram próximas das povoações de Póvoa de Midões e Vila do Mato.

Entretanto, em conferência de imprensa, em Oeiras, o comandante nacional de Emergência e Protecção Civil, André Fernandes, deixou “sentidas condolências “ao corpo de bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha, aludindo aos bombeiros “que deram a vida a combater o fogo”.

## Há 40 feridos

Os incêndios que lavram desde domingo em Portugal também já causaram, pelo menos, 40 feridos, atingindo algumas dezenas de imóveis e obrigando a cortar estradas e auto-estradas.

Os distritos mais fustigados pelos incêndios, pelas 13h30, continuavam a ser o de Aveiro, onde as chamas continuam a lavar

com intensidade nos concelhos de Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Águeda; o de Coimbra, com especial incidência no concelho de Tábua; e o de Viseu, com focos maiores em Nelas e Castro Daire.

O comando nacional da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil ficou com a coordenação dos quatro grandes incêndios do distrito de Aveiro, que esta manhã tinham um perímetro total aproximado de 100 quilómetros.

O número de habitações e outras estruturas atingidas não foi actualizado hoje a nível nacional, mas na noite de segunda-feira havia mais de 20 casas afectadas, além de outras estruturas, e hoje vários municípios deram conta de novos imóveis destruídos.

Pelas 13h30 estavam envolvidos nas 24 ocorrências mais significativas 3.339 operacionais, 1.040 viaturas e 24 meios aéreos.

A Protecção Civil registou entre as 00h00 e as 12h30 de hoje 105 ocorrências, a maioria durante o período noturno (57), a que se somam as 277 ocorrências na segunda-feira.

O Governo alargou até quinta-feira a situação de alerta devido ao risco de incêndios, face às previsões meteorológicas, e anunciou a criação de uma equipa multidisciplinar para lidar com as consequências dos fogos dos últimos dias, coordenada pelo ministro-adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.



# Detidos suspeitos de atear incêndios florestais em Condeixa, Alvaiázere e Pombal

A Directoria do Centro da Polícia Judiciária deteve uma mulher, de 47 anos, pela presumível autoria de seis crimes de incêndio florestal, ocorridos nos dias 12, 13, 15 e 16 do corrente mês, nas localidades de Sebal e Condeixa-a-Nova.

A suspeita, presumivelmente com uso de chama directa, ateou os incêndios na floresta, em zona com vasta mancha florestal, povoada com mato e pinheiro bravo, confinante com a zona urbana, colocando em perigo a integridade física e a vida de pessoas, de habitações e da mancha florestal com centenas de hectares.

Os incêndios acabaram por não assumir proporções mais gravosas devido à rápida e eficaz intervenção dos populares, dos bombeiros e meios aéreos.

A detenção contou com a colaboração do Grupo de Trabalho para a Redução de Ignições em Espaço Rural do Centro e da GNR de Condeixa-a-Nova.

A detida irá ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coacção.

## PJ detém suspeita de cinco incêndios em Alvaiázere

A Polícia Judiciária, através da Directoria do Centro, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, deteve uma mulher, de 33 anos, pela presumível autoria de cinco crimes de incêndio florestal, ocorridos nos dias 13 e 16 do corrente mês, dois e três incêndios respetivamente, em Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere.

A suspeita, através da utilização de chama directa, ateou os incêndios na floresta, em zona com vasta mancha florestal, povoada com mato, pinheiro bravo, eucalipto e carvalho, confinante com zona urbana, colocando em perigo a integridade física e a vida de pessoas, de habitações e de mancha florestal com centenas de hectares.

O incêndio acabou por não assumir proporções mais gravosas devido à rápida e eficaz intervenção dos populares, bombeiros e meios aéreos.

A detida irá ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coacção.



## Homem de 75 anos detido no concelho de Pombal

A Guarda Nacional Republicana (GNR) anunciou ter detido um homem, de 75 anos, suspeito da autoria de um incêndio florestal com origem numa queima, no concelho de Pombal.

O Comando Territorial de Leiria da GNR refere que o suspeito foi detido no domingo, na localidade de Casal d'Além, freguesia de Meirinhas.

"Na sequência de um alerta a dar conta de um foco de incêndio, os militares da Guarda deslocaram-se para o local onde apuraram que o incêndio teve origem numa queima de amontoados de sobrantes agrícolas, que se descontrolou, tendo consumido uma área total de 100 m2 de mato/floresta", adiantou a GNR.

As diligências permitiram localizar e deter o suspeito, que foi "constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Pombal".

Fonte da GNR lamentou à agência Lusa que, não obstante "os diversos avisos à população feitos pelas autoridades", se verifica que, "por motivos que não se consegue compreender, ainda existem pessoas que fazem trabalhos apesar de proibidos e com consequências nefastas".

"Embora não seja uma atuação dolosa, são práticas proibidas na actual situação e é manifestamente inaceitável e incompreensível o alegado desconhecimento face aos alertas", acrescentou a fonte da GNR.

# Coimbra inaugura primeiro espaço do país dos Bairros Comerciais Digitais

Coimbra inaugurou o primeiro espaço do país no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais, criando assim, na Baixa, um local físico para implementação do projecto focado na componente digital previsto para esta zona histórica da cidade.

O projeto @BaixaCoimbra, financiado no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi desenvolvido em consórcio pela Câmara Municipal de Coimbra, pela Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC) e pela CoimbraMaisFuturo, contemplando um investimento de 1,236 milhões de euros, o terceiro maior montante a nível nacional.

O plano, que deverá estar implementado até o final de 2025, prevê a utilização de ferramentas digitais para gerar uma nova forma de relacionamento entre os comerciantes, os consumidores e o espaço público, contemplando, ainda, a criação de uma identidade visual comum.

A Casa do Bairro, espaço inaugurado segunda-feira, é o “motor de funcionamento” do @BaixaCoimbra, estando situada na Travessa das Canivetas, na Baixa da cidade, disse o vereador do Empreendedorismo, Investimento e Emprego da Câmara Municipal de Coimbra, Miguel Fonseca, na sessão de inauguração.

O local, “que é estratégico, no Beco das Canivetas, no coração de Coimbra”, irá ser “um ponto charneira”, onde vão concentrar-se as principais actividades que este projecto tem, acrescentou.

Na ocasião, foi também apresentada a figura do Gestor do Bairro, Rosa Gonçalves, que funcionará como elo entre os comerciantes e o consórcio, sendo ela a responsável pela gestão diária e implementação do plano.

Aos jornalistas, Rosa Gonçalves esclareceu que, na Casa do Bairro, os comerciantes poderão encontrar, “principalmente, uma equipa que está a trabalhar com e para eles”, uma “equipa técnica para dar todo o apoio”.

Agora, após a inauguração do espaço, “a primeira medida será conhecer pessoalmente todos os comerciantes da Baixa”, revelou, sublinhando que

a era digital é uma ferramenta para dinamização local e que as lojas físicas não deixarão de existir.

O presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, por sua vez, afirmou que o “projecto dos Bairros Comerciais Digitais é absolutamente essencial”, acrescentando que “o ventrículo esquerdo do coração da Baixa vai começar a bombar com mais força, alegria, energia e perspectivas de futuro”.

“Hoje é um dia marcante, porque é o culminar de todo um trabalho que foi desenvolvido até agora pela Câmara e pelos nossos parceiros, no sentido de dar um salto transformador na Baixa de Coimbra”, sustentou.

“Faz parte do nosso Plano Marshall para a Baixa e é um dos aspectos mais relevantes, é a transformação digital da Baixa, é fazer a Baixa chegar a todo o mundo”, acrescentou, frisando que o plano só terá êxito se “os comerciantes colaborarem activamente”.

O @BaixaCoimbra está inserido na área da Baixa, num total de 24,5 hectares com 836 estabelecimentos comerciais e de serviços, e pretende capacitar os comerciantes desta zona para outras formas de venda para além da física, nomeadamente a digital e a híbrida.

Entre as medidas previstas, referência, designadamente, para a criação de uma plataforma de venda online (‘marketplace’) e a criação de uma identidade visual comum, assim como acções de formação/capacitação dos comerciantes.





# Região de Coimbra lança concurso para três autocarros eléctricos por 1,2 milhões

Um concurso público para a aquisição de três autocarros eléctricos com um preço base de 1,23 milhões de euros (sem IVA) foi lançado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

O Acordo Quadro para aquisição de autocarros eléctricos para transporte de passageiros, hoje publicado no Diário da República (DR), visa a aquisição de três veículos destinados “ao transporte público colectivo e urbano de passageiros e ao acesso facilitado de pessoas com mobilidade reduzida”.

O concurso público inclui três lotes, o primeiro para a aquisição de um autocarro com um preço base de 350 mil euros para servir o concelho da Mealhada (Aveiro) e outro para

o município de Mortágua (Viseu), no valor de 450 mil euros, ambos sem IVA.

Um terceiro lote visa a aquisição de um veículo para o distrito de Coimbra, com um preço base de 430 mil euros.

De acordo com o anúncio publicado no DR, o contrato tem um prazo de execução de 24 meses (dois anos) e um prazo de renovação de 12 meses. A data-limite de apresentação de propostas é o dia 13 de Outubro.

Ainda segundo o mesmo documento, os critérios de adjudicação têm o preço e o prazo de entrega com uma ponderação de 30%, os prazos e as condições de garantia valem 25% e as características técnicas dos veículos 15%.



# Autárquicas: PSD candidata professor Avelino Santos à Câmara de Condeixa-a-Nova



O PSD de Condeixa-a-Nova anunciou o professor Avelino Santos, director do Agrupamento de Escolas do concelho, como candidato à presidência da Câmara nas eleições autárquicas de 2025.

A escolha dos social-democratas para destronar o PS, que governa a autarquia desde as primeiras eleições democráticas (1976), assenta num perfil de “experiência, proximidade, humildade e competência”, sustenta a Comissão Política.

“Acho que posso dar um contributo diferente ao poder político pela maneira como interpreto o poder local, o contacto que tenho com as pessoas e o conhecimento profundo do concelho, no qual passei muito anos a inte-

rar-me dos problemas”, referiu o candidato.

Segundo Avelino Santos, o PS já não dá respostas aos problemas do concelho, “que está em crescimento e é atractivo”, pelo que a sua candidatura “pode fazer mais e melhor” por um território que no futuro vai ter mais residentes.

Sempre muito ligado ao sector da educação, o candidato já liderou a Escola Bissaya Barreto, em Castanheira de Pera, o Agrupamento de Escolas de Penela e foi coordenador da Área Educativa de Coimbra, sendo desde 2020 director do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova.

Ao nível político, Avelino Santos já foi vereador do PSD na Câmara de Condeixa-a-Nova, entre 2001 e 2005, e deputado mu-

nicipal entre 2013 e 2017, tendo sido também presidente da Comissão Política do PSD entre 2013 e 2016.

O futuro cabeça-de-lista do PSD esteve também na fundação da Confraria do Queijo do Rabaçal e foi dirigente da Santa Casa da Misericórdia local, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e da Comissão Fabriqueira da Paróquia de Condeixa-a-Nova.

Aktualmente é presidente do Conselho Fiscal da Associação Ecomuseu e da Casa-Museu Fernando Namora e integra o Conselho de Ética e Fiscalização do Sindicato dos Professores da Zona Centro e o Conselho de Directores do Centro de Formação Nova Ágora.



# Maria Luís Albuquerque à frente da pasta Financeira e de Investimento da UE

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pede que a comissária nomeada por Portugal, Maria Luís Albuquerque, use a sua experiência para, na pasta dos Serviços Financeiros, “desbloquear montante substancial de investimento” para União Europeia (UE).

Na carta de missão enviada por Ursula von der Leyen a Maria Luís Albuquerque - divulgada à imprensa após o anúncio da atribuição à comissária portuguesa da pasta dos Serviços Financeiros e União da Poupança e do Investimento -, lê-se então que a sua tarefa “consiste em desbloquear o montante substancial de investimento privado necessário enquanto se salvaguarda também a estabilidade financeira”.

Ao mesmo tempo, a antiga ministra portuguesa das Finanças terá de, no novo colégio de comissários, “garantir um melhor acesso ao financiamento por parte das empresas da UE e criar melhores oportunidades para os cidadãos melhorarem a sua própria segurança financeira, em linha com a ambição de esta ser uma Comissão de Investimento”.

“Para atingir os nossos objetivos, a Europa tem de desbloquear o financiamento necessário para a transição ecológica, digital e social. Temos de ser mais ambiciosos na resolução do problema da falta de capital privado e dos nossos mercados ainda demasiado superficiais”, argumenta Von der Leyen.

Entre as medidas específicas pe-



didadas a Maria Luís Albuquerque – cuja nomeação oficial ainda requer aval parlamentar – está a de criar uma União Europeia da Poupança e do Investimento, “incluindo os mercados bancários e de capitais, a fim de tirar partido da enorme riqueza da poupança privada”.

Os pedidos passam, também, por analisar o potencial dos regimes de pensões privados e profissionais para aumentar as poupanças, rever o quadro regulamentar para expansão de ‘startup’, fomentar o financiamento em projetos de combate às alterações climáticas, assegurar acesso a capital de risco, melhorar a supervisão e avançar com um sistema europeu de garantia de depósitos.

Acrescem outras iniciativas como a aposta na titularização, a inclusão de outro tipo de instituições financeiras não tradicionais, a promoção da literacia financeira, a inclusão da inteligência artificial e, ainda, o reforço do papel internacional da União na luta contra a criminalidade financeira.

Esta manhã, à margem da sessão plenária do Parlamento Europeu na cidade francesa de Estrasburgo, Von der Leyen anunciou então que,

no seu colégio de comissários no próximo ciclo institucional (2024-2029), Maria Luís Albuquerque será a comissária europeia para os Serviços Financeiros e União da Poupança e Investimento, o que a seu ver “será vital para completar a União do Mercado de Capitais e para garantir que o investimento privado potencia a [...] produtividade e inovação”.

A antiga governante portuguesa é uma das 11 mulheres entre 27 nomes (uma quota de 40% para mulheres e de 60% de homens), num executivo comunitário virado para a competitividade comunitária.

Dados do Banco Central Europeu (BCE) indicam que, todos os anos, a UE perde 470 mil milhões de euros de investimento que não é feito na União Europeia devido à falta de uma União dos Mercados de Capitais.

Isto num contexto em que, após a pandemia de covid-19, a UE dispõe hoje de 33 biliões de euros em poupanças privadas, predominantemente detidas em moeda e depósitos.

É este contexto que Von der Leyen quer alterar, nomeadamente após os relatórios sobre competitividade da economia europeia elaborados pelos antigos primeiros-ministros italianos Enrico Letta e Mario Draghi terem defendido uma União da Poupança e do Investimento para não só manter as poupanças privadas na UE, mas também atrair recursos adicionais do estrangeiro.

# Festival celebra fado e canção de Coimbra no Convento São Francisco

Nove espectáculos e uma instalação audiovisual celebram, a partir de dia 27, o fado, a canção e as guitarras de Coimbra, na 7.ª edição do festival “Correntes De Um Só Rio”.

O festival, que decorrerá até 5 de Outubro no Convento de São Francisco, abre no dia 27 com o concerto “A conta que Deus fez”, de João Farinha, um disco “atento a olhar e a acolher a tradição, mas consciente de uma missão que corresponde ao alargar de horizontes e ao ultrapassar de fronteiras”, assinala o Município de Coimbra.

O programa dos dias seguintes inclui, no dia 28, o espectáculo “Melancolia”, pelas cordas da guitarra do jovem Francisco Zargalo, acompanhado por Anselmo Batista, Simão Mota, Tiago José Rodrigues, Luis Carvalho e Francisco Cidade.

“Um espectáculo dedicado a Artur e Carlos Paredes, António Portugal e António Brojo, Octávio Sérgio, Jorge Tuna ou Francisco Martins, entre outros, que deixaram um legado que deixa explícita a versatilidade da guitarra de Coimbra”, adianta a autarquia.

Já o concerto “Regresso” agendado para domingo, dia 29, a partir das 18h00, pelo trio Alvorada, grupo composto por António José Moreira, Ricardo Dias e Pedro Lopes, antecipa a comemoração do centenário do nascimento de Carlos Paredes, previsto para 2025.

A programação do festival “Correntes” continua no Dia Mundial da Música, a 1 de Outubro, com a apresentação da primeira fase dos registos do Arquivo Sonoro do Fado e da Canção de Coimbra, por Tiago Pereira – A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, instalação audiovisual que ficará disponível até ao final do evento.

Entre outras propostas, a celebração do Dia Mundial da Música encerra a partir das 21h30, na sala D. Afonso Henriques, do Convento de São Francisco, com um espectáculo do duo Sampladélicos onde estes “interrogam práticas musicais e sonoras”.

Num festival que, segundo a Câmara Municipal, “mantém vivo e projecta para o futuro o património singular de Coimbra que é o fado e a sua can-

ção”, a organização desafiou a Tarrafo – Associação Cultural “a conceber um espectáculo teatral e musical com a questão ou premissa futurista: o Fado e a Canção de Coimbra nos 100 anos do 25 de Abril de 1974”.

A estreia absoluta deste espectáculo está marcada para 2 de Outubro, para as escolas às 10h00 e público em geral às 21h30, com repetição no dia seguinte.

Outras propostas passam por “Cantigas de Amor a gostarem delas próprias” (sexta-feira, 4 de Outubro), o espectáculo “Saudade”, uma viagem à sonoridade de Carlos Paredes pela harpista Maria Sá Silva, na tarde de sábado, ou a 8.ª edição da Grande Noite do Fado e da Canção de Coimbra, no dia 5, numa organização conjunta da autarquia e do coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.

A iniciativa, segundo o Município, “celebrará, uma vez mais, no palco do Grande Auditório, pelas 21h30, o legado do Fado e da Guitarra, num quadro dinâmico de coexistência entre tradição e modernidade, numa simbiose de estéticas e correntes diversas, embora respeitando a sua identidade”.





# Físicos criam sensores sustentáveis para o interior do carro

O Centro de Física da Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM) está a criar sensores inovadores e sustentáveis para substituir, por exemplo, os tradicionais botões do interior dos automóveis. A investigação é liderada por Armando Ferreira e Filipe Vaz, num investimento de mais de 1,3 milhões de euros. Este projeto insere-se no consórcio “Fábrica do Futuro” da Agenda Drivolution, que é coordenado pelo grupo Faurecia, junta 38 parceiros até final de 2025 e tem um investimento de 36 milhões de euros não reembolsáveis do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Esses sensores serão produzidos na forma de “filmes finos nanoestruturados” com propriedades sensoriais de pressão e temperatura e com aspeto decorativo, nomeadamente na cor. “É um botão físico, algo entre um botão táctil e um tradicional, e que é instalado no tablier”, explica Armando Ferreira. Os “filmes finos” pretendem ser aplicados em moldes de injeção e moldes de prensagem para a produção de componentes do veículo e em peças plásticas do seu habitáculo. São feitos com uma tecnologia amiga do ambiente que não requer reagentes nem emite contaminantes, levando à diminuição da pegada carbónica.

“Estas tecnologias vão contribuir para a transformação digital dos processos e também para a transição ecológica, através de uma utilização mais sustentável dos recursos e do estudo do ciclo de vida dos produtos”, realça o investigador responsável. A equipa do Centro de Física inclui



ainda os investigadores Cacilda Moura, Carlos Tavares, Cláudia Lopes, Joel Borges, Luís Cunha, Luís Rebouta, Luís Silvino e Martin Andritschky e as técnicas administrativas Alcina Ribeiro, Magda Graça e Vânia Araújo.

As ideias que partirem das academias envolvidas no consórcio irão ser validadas em ambiente industrial, nomeadamente nos grupos Moldit e Volkswagen Autoeuropa. A criação de uma “Fábrica do Futuro” inovadora visa o recurso a tecnologias de automação, robótica (indústria 5.0) e internet das coisas (IoT), conduzindo a processos mais eficientes, ecológicos e digitais para alcançar produtos de alto valor acrescentado e mais sustentáveis. Aos parceiros cabe desenvolver os conceitos, promovendo sinergias e a adoção de soluções tecnologicamente avançadas.

**Universidade do Minho**

**CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA IMPRENSA**  
**UMA INICIATIVA DA APIIMPrensa**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

media veritas

COM O APOIO

# Secção do Centro da Ordem pede a médicos que ajudem na assistência

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) expressou solidariedade às vítimas dos incêndios e apelou aos profissionais para que contactem as autoridades no terreno, de forma a ajudar na assistência.

Numa nota de imprensa, lê-se que, “perante a catástrofe provocada por incêndios devastadores que assolam várias zonas da região”, a SRCOM “manifesta a sua solidariedade para com todas as famílias e todos os profissionais que estão a enfrentar esta ocorrência tão complexa do ponto de vista humano e hu-

manitário”.

“A SRCOM apela ainda a todos os colegas que contactem as autoridades que estão no terreno, a fim de ajudar na assistência aos que enfrentam as terríveis consequências dos incêndios”.

O presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, considerou ser “crucial que todos possam ajudar em prol das vítimas e dos doentes que, perante estes cenários críticos, enfrentam ainda mais dificuldades”.

Para Manuel Teixeira Veríssimo, toda a comunidade “deve também estar mais vigilante com os idosos, as crianças e as

pessoas vulneráveis”.

“Face à fraca qualidade do ar e o calor intenso, a SRCOM recomenda ainda a ingestão de água (mesmo quando não se tem sede), bem como o uso de máscara no exterior, especialmente em zonas de maior concentração de fumo e quando se é portador de doença respiratória”.

Pelo menos quatro pessoas morreram e outras ficaram feridas com gravidade nos incêndios que atingem desde domingo a região Centro do país, em especial os distritos de Aveiro, Viseu e Coimbra.





# Câmara de Coimbra ouve população sobre reintrodução do glifosato no combate a ervas

A Câmara Municipal de Coimbra vai auscultar a população sobre a possibilidade de reintroduzir a utilização de glifosato em espaços urbanos, um herbicida que serve para travar o crescimento das ervas.

“A Câmara Municipal avança, agora, para uma auscultação online, com o objectivo de perceber se a população prefere tolerar algumas ervas, numa espécie de renaturalização da cidade, ou prefere que se utilize

glifosato, nas quantidades necessárias”, refere o Município.

A autarquia conimbricense informa que a auscultação à população será feita em <https://forms.gle/X1NsMRtQcp-DE8W4j9>, através de um inquérito composto por duas perguntas.

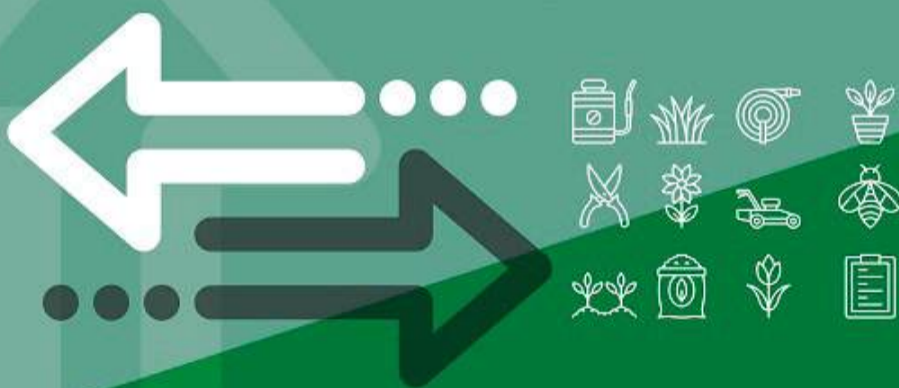
A utilização de glifosato nos espaços urbanos, para travar o crescimento das ervas, tinha sido “posta de lado por razões ecológicas e de saúde pública” desde o início do mandato, em

que a Câmara de Coimbra passou a ser liderada por José Manuel Silva, eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra (PSD/CDS/NC/PPM/ALIANÇA/RIR/VOLT).

“Apesar de terem sido testados métodos alternativos de combate, todas as opções revelaram-se, até à presente data, tecnicamente ineficazes”, indica, acrescentando que o facto de não se utilizar o glifosato “aumentou significativamente a pressão operacional nos meses de Primavera e de Verão, quer nos espaços verdes, quer nas ervas dos passeios e de outras vias”.

A Câmara refere que, devido à ineficácia dos métodos alternativos, que deixam visíveis passeios com ervas, “começou a surgir a impressão pública de incompetência dos serviços municipais”. “Uma impressão errada, uma vez que os serviços continuaram a promover várias acções para resolver o problema, que se revelaram tecnicamente ineficazes”, justifica.

De acordo com a Câmara Municipal de Coimbra, com esta auscultação online o Executivo municipal promove, paralelamente, “a participação dos munícipes no processo de decisão, de forma transparente”.



**AUSCULTAÇÃO :  
REUTILIZAÇÃO  
DO GLIFOSATO  
NOS ESPAÇOS  
URBANOS**

# Assafarge e Antanho já têm Espaço Cidadão



**A** União de Freguesias de Assafarge e Antanho inaugurou, segunda-feira, mais uma vertente de apoio à comunidade, com o acesso aos serviços públicos.

O "Espaço Cidadão", situado nas instalações da secretaria da Junta de Freguesia de Antanho, representa um avanço importante na prestação de serviços essenciais à comunidade.

Entre os serviços disponíveis estão a renovação do Cartão de Cidadão, revalida-

ção, substituição e emissão de 2.ª via da carta de condução, consultas à Segurança Social e muitos outros procedimentos administrativos. O horário de funcionamento é das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00, de segunda a sexta.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, decorrendo o descerrar da placa comemorativa e marcando o início de uma nova fase para

todos os habitantes de Assafarge e Antanho, que agora podem usufruir de um espaço centralizado para tratar de diversos assuntos administrativos, com maior facilidade.

O Executivo da Junta de Freguesia de Assafarge e Antanho agradece "a presença de todos os envolvidos na concretização deste projecto e reitera o compromisso na busca constante e contínua de melhor servir a sua comunidade".